



A educação não formal em comunidades com alta vulnerabilidade social

Autor(res)

Cristian Rogério Moroni
Daniel Elias Chaves Júnior
Nadine Vogel

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A educação não formal desempenha um papel essencial nas comunidades com alta vulnerabilidade social, pois pode complementar e enriquecer a educação formal e oferecer oportunidades de aprendizado significativas fora do ambiente escolar tradicional. Nessas comunidades, onde muitas vezes existem desafios socioeconômicos e falta de acesso a recursos educacionais adequados, a educação não formal pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão, a capacitação e o desenvolvimento das pessoas. A educação não formal se baseia em atividades educativas que ocorrem em espaços informais, como ONGs, centros comunitários, associações de moradores, igrejas e outras organizações locais. Essas atividades podem incluir oficinas, programas de capacitação, projetos comunitários, grupos de discussão, entre outros. A ênfase está na aprendizagem experiencial, prática e participativa, que permite aos indivíduos adquirir conhecimentos, habilidades e valores relevantes para suas vidas. Nas comunidades com alta vulnerabilidade social, a educação não formal pode abordar uma série de necessidades e desafios específicos. Por exemplo, pode fornecer programas de alfabetização e educação básica para adultos que não tiveram acesso à educação formal. Pode oferecer treinamento profissionalizante e cursos de capacitação para melhorar as oportunidades de emprego e empreendedorismo. Pode promover a conscientização sobre questões de saúde, higiene, direitos humanos, cidadania e meio ambiente. Além disso, a educação não formal tem a capacidade de fortalecer os laços comunitários e promover a participação ativa dos membros da comunidade. Ela pode envolver os próprios indivíduos na concepção e implementação de programas educacionais, permitindo que eles se tornem agentes de mudança em suas próprias realidades. Isso promove um senso de pertencimento, empoderamento e coesão social, além de incentivar a troca de experiências e o aprendizado colaborativo. É importante destacar que a educação não formal não substitui a educação formal, mas complementa e fortalece o processo educativo de forma abrangente.